

060

BIODIVERSIDADE E VALÊNCIA ECOLÓGICA DE MACROINVERTEBRADOS NA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Tessari da Costa, Rosane Maria Lanzer (orient.) (UCS).*

Os macroinvertebrados constituem-se o grupo de organismos mais freqüentemente utilizado no estudo de monitoramento de águas correntes. Levantamentos de macroinvertebrados vem sendo efetuados desde 2001 em 19 arroios de Cambará do Sul, Lajeado Grande e Caxias do Sul, visando-se caracterizar a biodiversidade e valência ecológica dos táxons e utilizá-los como ferramenta para a avaliação e classificação da qualidade destes ecossistemas. Os métodos empregados para os inventários foram a captura de macroinvertebrados por coletas manuais, uso de redes e exposição de substratos artificiais. A diversidade de organismos inclui um grande número de táxons, sendo os representantes mais abundantes das Ordens de Hexapoda: Diptera, Trichoptera, Plecoptera e Annelida da classe Oligochaeta. O estudo vem sendo realizado com auxílio da análise estatística empregando o programa SPSS 12.01. Os parâmetros levantados consideram medidas físicas e químicas da água e variáveis espaciais do habitat. As análises físico-químicas são interpretadas pelo emprego do Índice Químico (IQ) e variáveis isoladas. A amplitude do habitat é dada pela mediana e percentis, com análise de significância das diferenças por meio de testes paramétricos e não-paramétricos. Índices como o BMWP (Biological Monitoring Working Party) e especialmente o ASPT (Average Score Per Taxon), que tem demonstrado uma melhor performance, podem desta forma ser adaptados às comunidades existentes na região. Este procedimento permite, ainda, a inclusão de famílias nativas cuja pontuação foi determinada por meio deste estudo. Os resultados fornecem bases imprescindíveis ao estabelecimento de um índice biótico que a longo prazo poderá contribuir para a elaboração de uma norma nacional de avaliação da qualidade de águas correntes. (PIBIC).